

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumprindo as formalidades regimentais, que seja encaminhado **apelo à governadora do estado de Pernambuco, Sra. Raquel Lyra, e o Secretário Estadual de Segurança Pública, Sr. Alessandro Carvalho, com a fiscalização das abordagens truculentas na comunidade de Passarinho e para que se comprometa com a humanização das abordagens, principalmente com jovens negros e mulheres da comunidade.**

Da aprovação, **dê-se ciência ao Sr. Alessandro Carvalho**, por meio do e-mail gabinete@sds.pe.gov.br e a **Sra. Edicleia Santos**, Presidenta do Grupo Espaço Mulher, por meio do e-mail mulheresdepassarinho@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

Recebemos em nosso gabinete representantes do grupo Espaço Mulher Passarinho, coletivo de mulheres que se organizam na comunidade do Passarinho, na zona norte do Recife, e, na ocasião, trouxeram diversas denúncias sobre as condições precárias de existência enfrentadas pela população ali residente. Da escuta inicial, nos foi solicitada a realização de uma audiência pública para cobrança de providências sobre estas demandas, que aconteceu no dia 13 de junho, sendo o presente requerimento um dos encaminhamentos desta atividade.

Na ocasião da audiência, as representantes da comunidade apresentaram uma carta política onde traziam todas as demandas mais urgentes do território. Entre as questões levantadas, a violência policial foi uma das denúncias trazidas, tendo em vista os inúmeros episódios de abordagens truculentas contra jovens negros e mulheres que residem ou transitam pelo bairro.



Este tema, bastante delicado, não é realidade apenas do bairro do Passarinho. O aumento da violência policial e as consequentes mortes causadas por policiais em nosso estado¹ é um reflexo da falta de humanização no treinamento e preparação destes profissionais, que além de ostentarem o vergonhoso dado de ter por dois anos consecutivos apenas pessoas negras entre suas vítimas, já o crescimento do número denúncias de violações nos equipamentos de segurança como as câmeras², que serviriam como um meio de prova para o cidadão na ocasião de ter seus direitos violados por policiais.

A situação de vulnerabilidade vivenciada nas periferias, através da inércia do Estado na garantia de direitos humanos básicos, contrasta com o seu braço penal sendo presente de forma constante, através das abordagens violentas e da truculência cotidiana na relação dos policiais com os cidadãos, especialmente os negros e pobres.

Essa postura violenta direcionada aos negros e periféricos é inadmissível e tal situação não pode se prolongar. Cabe, portanto, ao poder público atuar de maneira efetiva para exterminar esse tipo de abordagem. Assim, enviamos este apelo ao Governo do Estado e à Secretaria de Segurança Pública para promoverem iniciativas de humanização e combate a violência policial contra populações vulneráveis, as quais, ao invés de terem seus direitos protegidos pelo Estado, encontram nele mais um agente de revitimização.

Diante do exposto pedimos o apoio dos nossos ilustres pares, Vereadoras e Vereadores que integram a Casa José Mariano, para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 26 de junho de 2024.

ELAINE CRISTINA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

1

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2024/01/26/numero-de-mortes-por-policiais-aumentou-3042percent-e-m-pernambuco-em-2023.ghtml>

2

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2024/03/22/mppe-identifica-ausencia-de-imagens-de-cameras-corporais-apos-denuncias-de-violencia-policial-contrad-adolescentes.ghtml>





CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA
VEREADORA ELAINE CRISTINA

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Elaine Cristina
Proposição eletrônica M1001097609/49801, Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

